

## Eixo temático 2

História / historiografia da tradução em contexto de multilinguismo

### O teatro de Jean Cocteau no Brasil multilíngue

Wellington Júnio Costa<sup>42</sup>

O multilinguismo, no Brasil, se atesta pela coexistência do português com línguas indígenas, línguas de imigração, línguas de fronteira e línguas africanas (Guimarães, 2005). Embora, neste contexto, o francês não seja classificado como língua de imigração (Bolignini; Payer, 2005), as relações França-Brasil, ao longo do século XX, permitiram uma grande difusão de autores franceses, em nosso país, dentre os quais Jean Cocteau. Desde o balé *Le Dieu bleu*, apresentado no Rio de Janeiro em 1913 até uma peça do Teatro Oficina, diretamente inspirada em *La Voix humaine* e encenada por Vera Valdez em junho de 2024, passando pela publicação de poemas e textos em prosa em jornais e revistas, pela exibição de filmes, e pela tradução de alguns dos seus livros, a recepção brasileira da obra de Cocteau é muito vasta e variada, inclusive no que concerne às línguas (COSTA, 2024). A partir desse dado, propomos uma reflexão sobre a recepção do teatro coctaliano, que chegou ao Brasil em português, francês, espanhol e italiano.

**Palavras-chave:** Jean Cocteau; Teatro; Recepção; Multilinguismo; Tradução.

---

<sup>42</sup> Doutor. UFS. [wellington.costa@academico.ufs.br](mailto:wellington.costa@academico.ufs.br)